

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

IC1 – Viana do Castelo/Caminha – Ligação a Caminha (Estudo Prévio)

1. INTRODUÇÃO

O projecto em análise neste Estudo de Impacte Ambiental (EIA) é referente à via rodoviária do IC1 – Viana do Castelo/Caminha – Ligação a Caminha, e enquadra-se no seguimento dos trabalhos de Avaliação de Impacte Ambiental a que o traçado do IC1 entre Viana do Castelo e Caminha já foi sujeito.

Esta ligação faz parte integrante do troço que ligará Viana do Castelo e Caminha que se encontra incluído no Plano Rodoviário Nacional (PRN), visando constituir, em conjunto com outras vias, uma rede viária que se estende desde a Guia (Algarve) até Caminha, ligando assim todo o território nacional pelo litoral.

A ligação em análise pretende servir o tráfego que circula no Litoral Norte do país, constituindo, em conjunto com o troço que lhe antecede, uma alternativa à actual EN 13, permitindo ao mesmo tempo uma melhoria das acessibilidades a uma parte mais interior da região, que actualmente são efectuadas por Estradas Nacionais que atravessam os principais aglomerados populacionais existentes, e que se encontram saturados face ao tráfego que servem.

Deste modo, esta ligação não deve ser entendida como um projecto rodoviário isolado, e sim como um troço rodoviário integrado numa rede viária existente ou que se pretende que venha a existir.

A entidade proponente do projecto é representada pelo consórcio EUROSCUT NORTE S.A., a qual é responsável por projectar e construir os lanços rodoviários que integram a Concessão SCUT do Norte Litoral, nomeadamente o lanços do IC1 entre Viana do Castelo e Caminha bem como as respectivas ligações à rede viária local, incluindo a Ligação a Caminha em estudo.

Este consórcio, foi o consórcio vencedor do concurso público lançado para a concepção, construção e manutenção/exploração dos lanços rodoviários que integram a Concessão SCUT Norte Litoral.

Por sua vez, a entidade licenciadora do projecto é o IEP – Instituto de Estradas de Portugal.

Este Estudo de Impacte Ambiental (EIA) é constituído pelos seguintes volumes:

- Resumo Não Técnico;
- Relatório Síntese;
- Anexos;
- Relatório Fotográfico.

O EIA é referente à fase de Estudo Prévio do projecto, visando, entre outros objectivos, dar resposta à solicitação da DIA do IC1 – Viana do Castelo/Caminha que emitiu parecer favorável à alternativa B2 mediante a *apresentação para a devida avaliação, de um Estudo de Impacte Ambiental que contemple um traçado alternativo para a Ligação B2 a Caminha (ora aprovada), dentro do prazo de 120 dias.*

A legislação actualmente em vigor é constituída pelo Decreto-Lei nº 69/2000 de 3 de Maio (Lei dos Impactes Ambientais), que é regulamentado pela Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril que fixa as normas técnicas para a estrutura do Estudo de Impacte Ambiental.

A elaboração do presente Estudo de Impacte Ambiental decorreu durante o período de Janeiro a Março de 2003, tendo sido realizado pela AMB e Veritas, Lda com recurso da seguinte equipa técnica:

Luís Antunes (Engenharia do Ambiente)	Coordenação Geral
José Manuel Palma (Psicologia)	Coordenação de Aspectos Socio-económicos
Susana Serra (Engenharia do Ambiente)	Direcção de Projecto Aspectos Acústicos
Catarina Amorim (Engenharia do Ambiente)	Qualidade do Ar e Clima
Rui Mendes (Biologia)	Aspectos Ecológicos
Rita Oliveira (Geologia)	Geologia, Hidrogeologia e Solos
Alexandra Figueiredo (Engenharia do Ambiente)	Recursos Hídricos
Elsa Silva (Arquitectura Paisagista)	Paisagem
Sérgio Pereira e Sibila Marques (Psicologia)	Aspectos Socio-económicos e Psico-Sociais RAN e REN e Planeamento e Gestão do Território
Margarida Monteiro (Arqueologia)	Património
Márcio Caldas (Design)	Desenho e Imagem

O EIA é constituído por um Relatório Síntese no qual se identifica o projecto e se analisa a ocorrência dos eventuais efeitos no meio ambiente envolvente, que poderão ocorrer fruto da implantação do mesmo. Esta análise divide-se por vários capítulos dos quais fazem parte os seguintes:

- Objectivos e justificação do projecto;
- Descrição do projecto e das alternativas consideradas;
- Caracterização do ambiente afectado pelo projecto;
- Impactes ambientais e medidas de mitigação;
- Síntese de Impactes
- Comparação de alternativas;
- Monitorização e medidas de gestão ambiental dos impactes resultantes do projecto;

- Lacunas técnicas ou de conhecimento;
- Conclusões.

Em termos gerais, proceder-se-á a uma caracterização da situação actual onde o projecto se insere, sendo posteriormente analisadas as alterações de efeito directo ou indirecto, consequentes das fases de construção e exploração de cada uma das alternativas propostas.

Será efectuada uma identificação e avaliação dos principais impactes ambientais que cada alternativa de traçado irá gerar sobre os descritores ambientais considerados e posteriormente definidos neste estudo.

Serão ainda propostas medidas de minimização e potenciação, com o objectivo de diminuir os impactes ambientais que se prevejam fazer sentir de forma negativa ou potenciar as que se façam sentir de forma positiva.

É de referir ainda que existem várias alternativas de traçado possíveis, pelo que a análise de impactes será efectuada numa perspectiva de comparação entre essas alternativas, de modo a compreender quais as principais vantagens e desvantagens de cada uma delas, possibilitando assim uma correcta escolha da melhor solução de traçado.

Neste âmbito, efectua-se no capítulo 7 do presente estudo uma comparação de alternativas que abrange os aspectos fulcrais de cada solução de traçado, assim como as suas vantagens e desvantagens.

Para além disso, nesse capítulo, é ainda comparada a alternativa zero com a hipótese da realização do projecto, sendo apontadas as vantagens e desvantagens da construção da via em estudo.

Os traçados da via aqui propostos têm em consideração as opiniões proferidas pelas entidades de poder local (nomeadamente as Câmaras Municipais atravessadas), visando ser o mais compatíveis possíveis com as várias figuras de ordenamento que condicionam o espaço a atravessar.